

Seminário sobre as organizações de produtores no âmbito da organização comum de mercado dos produtos da pesca e da aquicultura

Oradores

I – Intervenção de abertura

Sven Langedijk, Chefe de Unidade, MARE A4 (Análise Económica, Mercados e Avaliação de Impacto), Comissão Europeia

Desde que entrou para a Comissão Europeia em 2001, Sven Langedijk ocupou vários cargos de economista, investigação e gestão. Desde janeiro de 2024, é chefe de unidade responsável pela Análise Económica, Mercados e Melhoria da Regulamentação na Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas (DG MARE). Em 2024, foi também um membro central da equipa que apoiou o trabalho de Mario Draghi no Relatório sobre o Futuro da Competitividade Europeia. As suas funções anteriores incluem Conselheiro para os Assuntos Económicos e Financeiros (2019-2023), Chefe de Modelização, Indicadores e Avaliação de Impacto no Centro Comum de Investigação (2015-2018) e Chefe da Unidade para as Economias da Irlanda, Polónia e Lituânia (2010-2013). Liderou a equipa da Comissão Europeia para o programa de ajustamento UE-FMI para a Irlanda de 2010 a 2012. Em 2020, coordenou os trabalhos sobre as bases económicas da próxima geração da UE e do Mecanismo de Recuperação e Resiliência como plano de recuperação para a Europa.

II - Painel e Apresentações sobre o Funcionamento das Organizações Profissionais na UE

Fabijan Hrvatin Peronja, Gestor de Projeto, Organização de Produtores Friška Riba

Fabijan Hrvatin Peronja trabalha com pescadores de pequena escala há mais de cinco anos. Nesse período, desenvolveu um advogado e organizador experiente dedicado a apoiar os pescadores de pequena escala (SSF) em toda a Croácia. Liderou várias iniciativas transformadoras que reforçaram o setor dos elementos de fixação, de aço inoxidável, nomeadamente a criação de duas cooperativas de elementos de fixação, de aço inoxidável, e liderou com sucesso o estabelecimento, em breve, da primeira organização croata de produtores exclusivamente constituída por pescadores artesanais.



Estes esforços proporcionaram aos pescadores um melhor acesso aos recursos, um maior poder de negociação coletiva e uma maior presença no mercado.

Através do FEAMPA, Peronja liderou o desenvolvimento de práticas sustentáveis, apoiando os elementos de fixação, de aço inoxidável, na descarbonização dos seus navios e reforçando a seletividade das suas operações de pesca. Além disso, neste processo, em conjunto com parceiros, iniciou o desenvolvimento do mecanismo de pré-financiamento que apoia os elementos de fixação, de aço inoxidável, na obtenção de microcréditos. Este trabalho ajudou a alinhar o setor com as modernas normas ambientais e regulamentares. Por último, estabeleceu uma colaboração, incluindo a maior cadeia de hotéis da Croácia com o mercado de SSF, criando uma ligação direta entre a pesca local sustentável e a indústria hoteleira.

Yannis Pelekanakis, responsável pelos assuntos europeus, Organização Helénica de Produtores de Aquicultura (HAPO)

Yannis Pelekanakis trabalha em/com várias instituições europeias e partes interessadas da indústria há quase duas décadas. Tem um conhecimento prático das políticas da UE que afetam direta e indiretamente a aquicultura e das questões complexas relacionadas com a aplicação dessas políticas nos diferentes Estados-Membros. Liderou a iniciativa e concluiu a criação, o reconhecimento e o financiamento da Organização Helénica de Produtores de Aquicultura (HAPO) na Grécia. Desde então, tem trabalhado para reforçar o papel da HAPO e implementar ações colaborativas para melhorar a governação da aquicultura, promover práticas aquícolas sustentáveis e aumentar a resiliência económica da aquicultura na Grécia. Yannis Pelekanakis também forneceu orientação técnica a vários países, ajudando-os a criar OP para a aquicultura e a implementar os planos de produção e comercialização em conformidade com os requisitos da OCM.

Juana Parada, Diretora Geral, OR.PA.GU

Juana Parada é licenciada em Gestão e Recursos Humanos pela Universidade de Vigo. Desde então, tem-se dedicado à gestão laboral e financeira de várias empresas. Em 2003, passou a fazer parte da OPP 49, tornando-se gestora em 2008. Combina esta posição com a sua participação em vários órgãos consultivos a nível nacional e da UE.



Marine Levadoux, Diretor, Comité Interprofessionnel des Produits de l'Aquaculture (CIPA)

A Marine Levadoux, depois de supervisionar os produtos aquáticos numa organização de produtores que trata das marcações oficiais que identificam a qualidade e a origem, integrou a organização interprofissional para a piscicultura em França. Participou em vários projetos, nomeadamente na elaboração de normas de qualidade e acompanhamento, recolha e análise de dados de produção, implementação de programas de sustentabilidade, priorização e definição de projetos de investigação, desenvolvimento de estratégias de saúde animal, clarificação de enquadramento regulatório ambiental, entre outros. Em estreita colaboração com os profissionais, gere a organização, como uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento do setor da piscicultura em França.

Esben Sverdrup-Jensen, Presidente da Associação Europeia das Organizações de Produtores de Peixe (EAPO)

Esben Sverdrup-Jensen é CEO da Organização Dinamarquesa de Produtores Pelágicos (DPPO), Presidente da Associação Europeia de Produtores de Peixe (EAPO) e Presidente do Conselho Consultivo Pelágico (PELAC). Anteriormente, foi Chefe de Secção no Ministério da Alimentação, Agricultura e Pescas dinamarquês e Assistente de Investigação na Comissão do Rio Mekong. É Mestre em Administração Pública e Geografia, além de ter experiência nas áreas de pesca e gestão de recursos naturais.

III - Estados-Membros e Execução dos Planos de Produção e Comercialização

Cristina Borges, Diretora do Planeamento, Informação e Serviços Estruturais, Autoridade dos Assuntos Marítimos e das Pescas (DGRM)

Cristina Borges é Diretora dos Serviços de Planeamento, Informação e Estruturas, na Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), desde 2022, sendo responsável pela gestão da frota, da indústria transformadora e do mercado dos produtos da pesca. Foi Chefe da Divisão de Aquacultura da DGRM durante 12 anos e desempenhou diversas funções noutras organizações, associadas à produção, segurança e qualidade alimentar.



No âmbito das competências da DGRM, assegura a articulação com o Programa Operacional Mar 2030, no âmbito do EMFAF, sendo ainda responsável pela execução da medida C-10-Pescas do Plano de Recuperação e Resiliência. A nível nacional, é representante na Comissão do Domínio Público Marítimo, na área das pescas; acompanhamento e participação em missões do SAV sobre o perfil dos países; auditorias de acompanhamento no âmbito da DG SANTE/DG SANCO, e representante na Comissão de Planeamento de Emergência Agrícola e Alimentar (CPEAA).

IV - Painel e Apresentações sobre a utilização dos Planos de Produção e Comercialização pelas Organizações de Produtores

Kenn Skau Fischer, CEO da Danish Fishers Producers Organisation (DFPO)

Kenn Skau Fischer é mestre em Economia. É, desde 2019, o CEO das OP dinamarquesas de pescadores, que é uma das maiores organizações de produtores da UE. O DFPO representa cerca de 550 navios, dos quais 440 estão abaixo de 17 m, 270 estão abaixo de 12 m. No seu conjunto, contribuem com cerca de 250 milhões de euros por ano para a economia dinamarquesa. Para além de ajudar na implementação da PCP e na gestão das pescas dinamarquesa, a DFPO está muito empenhada na pesca sustentável e trabalha em nome dos membros em temas como a recolha de dados, os pareceres científicos, a melhoria da seletividade e a certificação sustentável das pescarias. Nos últimos cinco anos, Kenn também atuou como presidente do Conselho Consultivo do Mar do Norte (NSAC).

Jacinta Ramírez Ramírez, Diretora de Projetos, Organización de Productores Pesqueros Artesanales Lonja de Conil (OPP72)

Jacinta Ramírez Ramírez é licenciada em Administração e Finanças e mestre em Gestão e Administração de Empresas pela Universidade de Cádiz. De 2002 a 2010, foi técnica administrativa no Grémio dos Pescadores de Conil. De 2011 a 2017, foi técnica administrativa no OPP72 Conil. Desde 2018, é Diretora de Projetos da organização. Além disso, é secretária da Associação de Mulheres do Mar Torre Castilnovo, coordenadora do projeto EMFAF da OPP72, e assessora de estudos e projetos da Rede Ibero-Americana de Pesca Artesanal (RIPAPE). Tem formação sobre os temas da igualdade de género e do combate à pesca ilegal.



Garazi Rodríguez Valle, Diretor de Planos de Produção e Marketing, APROMAR

Garazi Rodríguez Valle é licenciada em Biologia e especialista em aquicultura. Nos últimos sete anos, trabalhou na APROMAR. Atualmente, ocupa o cargo de Head of Production and Marketing Plans e, desde 2024, é também coordenadora do seu Departamento de Inovação, REMA. O seu trabalho centra-se na gestão de subvenções e projetos para realizar ações coletivas para melhorar a competitividade das empresas e a sustentabilidade do setor aquícola espanhol, incluindo toda a cadeia de valor. É dada especial ênfase à promoção de relações entre investigadores, produtores, prestadores de serviços, ONG e entidades da administração pública.

Além disso, Garazi participa ativamente e organiza eventos, reuniões e conferências setoriais. Representa a APROMAR no MAC, AAC e FEAP a nível da UE, bem como noutras organizações nacionais. As suas responsabilidades incluem também a preparação de relatórios, sendo os mais notáveis um relatório estatístico anual sobre a aquicultura em todo o mundo, na Europa e em Espanha, intitulado "Aquicultura em Espanha".

Laurent Chiron, Presidente, Groupement Qualité Huîtres Marennes Oléron (GQHMO)

Depois de estudar aquicultura em 1980, Laurent Chiron começou a sua carreira profissional na criação de ostras na empresa do seu pai Michel. Em 1989, juntou-se a esta última para deter 50% das ações da família GAEC durante quatro gerações. Desenvolveu a atividade da empresa através do marketing de supermercados. Em 1996, comprou as ações do pai para se tornar o único acionista da sua empresa de ostras. Em 2001, Laurent assumiu responsabilidades coletivas no âmbito da estrutura regional de conchicultura, ao mesmo tempo que desenvolvia novas técnicas de criação e novos sectores de comercialização na sua empresa.

Em 2006, foi eleito vice-presidente do OP Groupement Qualité Huitres Marennes Oléron e assim permaneceu por três mandatos de quatro anos (12 anos). Durante esta missão, Laurent é muito ativo dentro do OP com uma abertura para exportar e uma visão global de sua missão. Em 2018, foi eleito presidente do PO pela primeira vez. Atualmente em funções para o seu segundo mandato, as ações desenvolvidas são muito abrangentes, incluindo domiciliação, recrutamento de equipa, preservação



do território, desenvolvimento das exportações, representação em organismos nacionais e europeus, entre outros.

